



INFORMATIVO

CONSTRUÇÃO & TENDÊNCIAS

Nº.12 | MARÇO 2015

COMO A

**FEICON BATIMAT
2015**

MUDOU

O MERCADO.



INFORMATIVO CONSTRUÇÃO & TENDÊNCIAS FAZ UM ANO.
OS GRANDES NÚMEROS DOS EVENTOS ASSOPRAM A VELINHA E ANUNCIAM BONS ENSEJOS.

NOVAS EMPRESAS PARA UMA NOVA ECONOMIA:
MARCAS PATROCINAM A EXPO ARQUITETURA SUSTENTÁVEL

 Reed Exhibitions
Alcantara Machado

Lourdes Printes é incansável entusiasta da evolução do segmento de construção verde no País. Diretora da LCP Engenharia & Construções Ltda, a especialista confia no futuro da atividade de arquitetura e engenharia e na prestação de serviços melhor informada sobre técnicas e particularidades de projetos com selo de certificação ambiental.

A empresária, que participa do Comitê Organizador da Expo Arquitetura Sustentável, diz que planeja contribuir com a vivência até aqui adquirida com a intensa participação em eventos do setor pelo mundo, ao atrair, por exemplo, palestrantes que têm feito a diferença no universo da sustentabilidade aplicada às edificações. Lamenta que ainda existam lacunas na formação profissional no País, mas vislumbra maior simbiose entre os atores desse mercado, forma de alavancar negócios.

Lourdes Printes afirma que “a Expo Arquitetura Sustentável é uma feira completa e capaz de promover essa sinergia. Acredito na organizadora e nos objetivos da Feira”, acentua, ao reconhecer no evento a capacidade de abraçar a causa da construção sustentável e estabelecer parâmetros.

Enquanto o mercado ruma para amadurecer ainda mais, caminho já trilhado com as certificações, segundo ela, movimentos como a conscientização a partir da crise hídrica e do repensar da questão energética também têm papel relevante. “Nos últimos cinco anos marcamos pontos no que diz respeito a edificações certificadas, passando do 12º lugar para o 3º. lugar, nos últimos cinco anos”, comemora Printes.

A PASSOS GIGANTES

Apesar das dificuldades apontadas, o mercado, de acordo com a empresária, anda a passos gigantes e a Expo Arquitetura Sustentável “vai ser a fivela do cinto quando, praticamente ao final de um ano, se poderá ter o parâmetro dos avanços na área da sustentabilidade”, sentencia. Sobre o momento econômico é categórica: “Uma hora a comporta dos investimentos vai ser aberta e quem estiver preparado é quem vai poder corresponder à demanda”.



O mercado está no rumo certo mas é preciso, avisa Printes, maior investimento na área residencial, a exemplo da trajetória do mercado nos Estados Unidos e, na sequência, aplicar recursos no segmento corporativo. É preciso enxergar além da viabilidade econômica e construir casas dentro do conceito sustentável para transformar essas estruturas em ambiente seguros e saudáveis.

